

Lógica, necessidade e factividade

Desidério Murcho

Centro de Filosofia da Universidade de Lisboa
King's College London
desiderio.murcho@kcl.ac.uk

XI Colóquio Ibero-Americano de Filosofia Analítica
Conceitos, factos e valores

Pontifícia Universidade Católica do Chile
Santiago do Chile, 15, 16 e 17 de Novembro de 2006

“Descemos a um ponto tal que a reafirmação do óbvio é o primeiro dever dos homens inteligentes.”
(Orwell, 1939, p. 107)

Só a necessidade (e a possibilidade) metafísica é factiva; a necessidade (e a possibilidade) lógica não é factiva.

Tipos de possibilidade e necessidade alética

- Lógica ou conceptual (*a priori*).

Tipos de possibilidade e necessidade alética

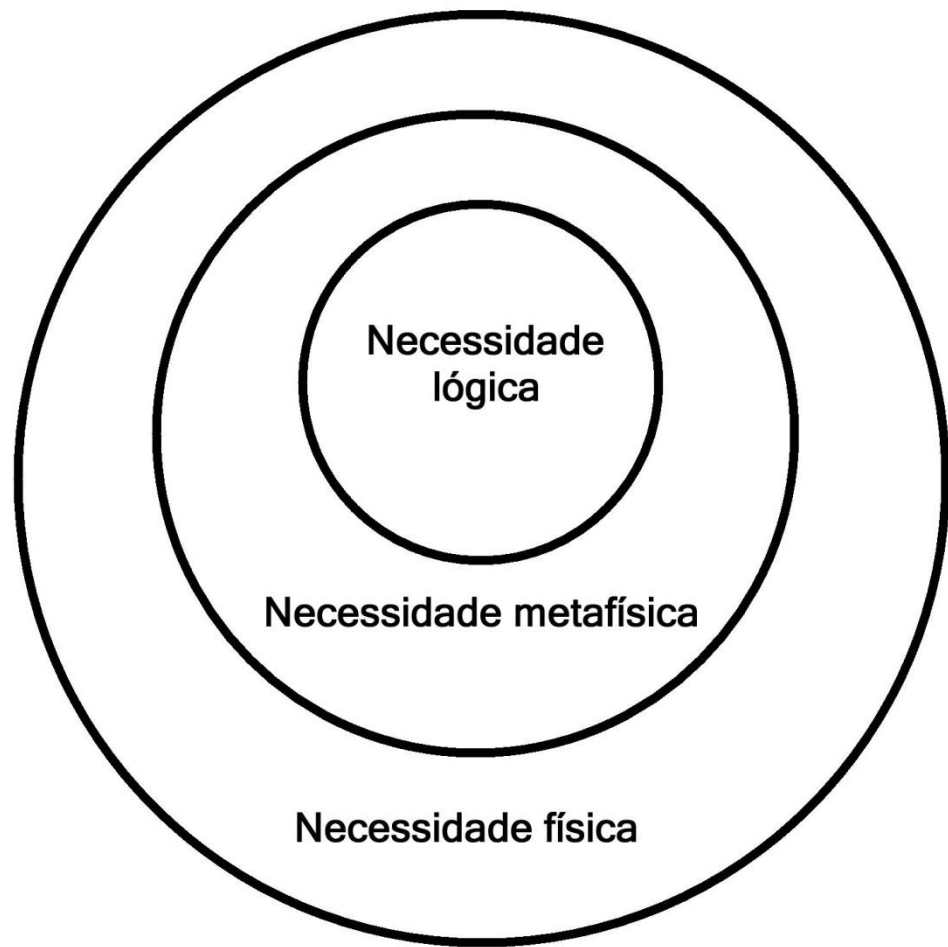
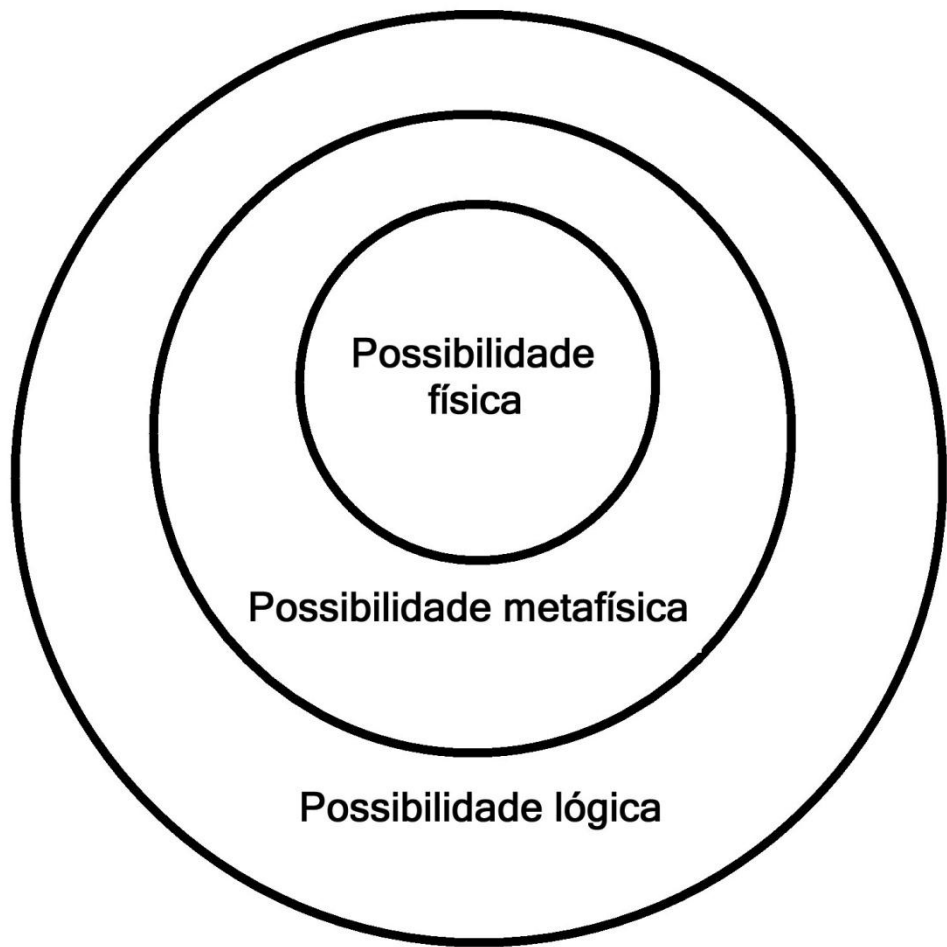
- Lógica ou conceptual (*a priori*).
- Natural: física, química, etc. (*a posteriori*).

Tipos de possibilidade e necessidade alética

- Lógica ou conceptual (*a priori*).
- Natural: física, química, etc. (*a posteriori*).
- Metafísica (Kriek: *a posteriori*).

Bob Hale (1996) defende que a necessidade / possibilidade lógica é absoluta.

Eu defendo que a necessidade / possibilidade metafísica é absoluta.



Factividade

- Um verbo é factivo sse implica a verdade da expressão afectada.

Factividade

- Um verbo é factivo sse implica a verdade da expressão afectada.
- Um verbo é não-factivo sse não implica a verdade da expressão afectada.

Factividade

- Um verbo é factivo sse implica a verdade da expressão afectada.
- Um verbo é não-factivo sse não implica a verdade da expressão afectada.
- Um verbo é contrafactivo (or antifactivo) sse implica a falsidade da expressão afectada.

Exemplos

- “Conhecer” é um verbo factivo porque “Eleanora sabe que P” implica P.

Exemplos

- “Conhecer” é um verbo factivo porque “Eleanora sabe que P” implica P.
- “Crer” é não-factivo porque “Eleanora crê que P” não implica P nem implica não-P.

Exemplos

- “Conhecer” é um verbo factivo porque “Eleanora sabe que P” implica P.
- “Crer” é não-factivo porque “Eleanora crê que P” não implica P nem implica não-P.
- “Fingir” é contrafactivo (or antifactivo) porque “Eleanora finge que P” implica a falsidade de P.

- “Fisicamente” é não-factivo em contextos modais porque “É fisicamente necessário que p” não implica “É necessário que p”.

- “Fisicamente” é não-factivo em contextos modais porque “É fisicamente necessário que p” não implica “É necessário que p”.
- “Logicamente” é não-factivo em contextos modais porque “É logicamente possível que p” não implica “É possível que p”.

- “Fisicamente” é não-factivo em contextos modais porque “É fisicamente necessário que p” não implica “É necessário que p”.
- “Logicamente” é não-factivo em contextos modais porque “É logicamente possível que p” não implica “É possível que p”.
- “Metafisicamente” é factivo em contextos modais porque “É metafisicamente possível que p” implica “É possível que p”.